



**ENSINO EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS: ECOTOXICOLOGIA NA PERSPECTIVA DE UMA
FORMAÇÃO PAUTADA NA SUSTENTABILIDADE**

Beatriz Wierzbicki (Fundação Araucária)
Unespar/Campus União da Vitória, biabiawierz@gmail.com

Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk (Orientadora/a)
Unespar/Campus União da Vitória, ana.bueno@unespar.edu.br

Marcos Otávio Ribeiro (Coorientador/a)
Unespar/Campus União da Vitória, marcos.ribeiro@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: A pesquisa científica é parte fundamental do tripé universitário, pois molda a formação individual dos estudantes. É essencial que acadêmicos compreendam como é realizada a pesquisa científica, desde seu planejamento até a execução e obtenção de resultados. Com base nisso, o presente trabalho buscou fornecer compreensão conceitual e experiência prática acerca da produção científica em ecotoxicologia, que é um campo de conhecimento relevante para compreensão dos efeitos da contaminação química no meio ambiente. Para isso, o trabalho foi desenvolvido a partir da participação de 13 acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Paraná, campus de União da Vitória, por meio da realização de um bioensaio de toxicidade aguda utilizando "Daphnia magna" (STRAUS, 1820) como bioindicador. Inicialmente os estudantes responderam a um questionário pré-teste contendo quatro questões de múltipla escolha e uma questão descritiva. O bioensaio de toxicidade consistiu na contaminação de grupos de "Daphnia magna" com herbicida artesanal nas concentrações 0,62 mg/L e 1,25 mg/l, e um grupo controle para cada concentração, sendo determinado um período de 48 horas de exposição. Após o ensaio, os acadêmicos responderam novamente um questionário pós-teste contendo quatro questões de múltipla escolha e duas questões descritivas. Com base nas respostas dos estudantes nas questões de múltipla escolha, a porcentagem de acertos no pré-teste foi de 42,3% e a porcentagem de acertos no pós-teste foi de 40,3%, sendo observada uma redução no percentual de acertos no pós-teste. Em relação à questão descritiva do pré-teste, 38,4% apresentaram respostas corretas e claras. Já no pós-teste, 38,4% dos estudantes responderam conforme o esperado na primeira questão descritiva, enquanto 46,1% dos estudantes o fizeram na segunda questão. Os demais estudantes apresentaram suas respostas superficialmente e pouco específicas. Tais resultados evidenciam que os acadêmicos enfrentaram dificuldades na assimilação de conceitos ao realizar o teste de toxicidade. Nesse sentido conclui-se que é de suma importância que os licenciados tenham mais experiência na produção científica, pois isso contribui para a formação de profissionais distintos daqueles que apenas reproduzem conteúdo, preparando-os para disseminar com confiança o conhecimento científico em contextos escolares.

Palavras-chave: pesquisa científica; ecotoxicologia; teste de toxicidade

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

